Evangelho e Ação

Órgão de Divulgação da Fraternidade Espírita Irmão Glacus - Fundado em abril de 1988
Rua Henrique Gorceix, 30 - Padre Eustáquio. CEP: 30720-416 - Belo Horizonte - MG

ANO XXXVI **NOVEMBRO / 2023** **N°381**

Prece

Louvado sejas, Senhor,
Na glória do Lar Celeste,
Pelos bens que nos trouxeste,
No Evangelho redentor.
Na tarefa renovada
Que o teu olhar nos consente,
De espírito reverente,
Clamamos por teu amor.

Pobres cegos que fugimos
Da luz a que nos elevas,
Nossa oração rompe as trevas,
Escuta-nos, Mestre, e vem…
Retifica-nos o passo
Para a estrada corrigida,
Sustentando-nos a vida,
Na força do Eterno Bem.

Dá-nos, Jesus, tua bênção,
Que nos consola e levanta…
Que a tua doutrina santa
Vibre pura e viva em nós!
Faze, Senhor, que nós todos,
Na caminhada incessante,
Cada dia, cada instante,
Possamos ouvir-te a voz.

Ampara-nos a esperança,
Socorre-nos a pobreza,
Liberta nossa alma presa
Do erro e da imperfeição!…
Mestre excelso da verdade,
Hoje e sempre, em toda parte,
Ensina-nos a guardar-te,
No templo do coração.

José Silvério Horta, no livro *Antologia dos Imortais* — (Autores diversos) — 1ª Parte psicografada por Francisco Cândido Xavier.

"Cuidar, formar e educar os nossos pequeninos não deve ser somente focado no que comer e no que vestir".

Página 3

"Quantas atitudes tomadas de maneira irrefletida, com precipitação, fazem-nos às vezes perder séculos de reparação?"

Página 4

Você sabe o que é o Passe Espírita? Saiba mais sobre esse recurso espiritual.

Página 6

Saiba o que é e como participar da Visita Orientada na Fraternidade e na Fundação.

Página 7

O nosso dia a dia

FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

Rua Henrique Gorceix 30, Pe. Eustáquio – BH/MG

• Jornal Evangelho e Ação, publicação mensal. Mentor: Leopoldo Machado.

• S.O.S. Preces: (31) 3411-3131. Atendimento telefônico para auxílio por meio da escuta fraterna, com preces e leitura de mensagens espíritas. Das 8h às 21h30. Mentor: Bezerra de Menezes.

• Ambulatório Odontológico: atendimento de segunda a sábado. Mentor: Vasco da Silva Araújo.

• Ambulatório Médico: com atendimento aos sábados. Mentor: Dias da Cruz.

• Pré-sopa às sextas-feiras, sopa e salada de frutas aos mais carentes: todos os sábados. Mentor: José Grosso.

• Distribuição de roupas, alimentos, calçados, etc., aos sábados.

• Corte de cabelo e unhas, aos sábados.

• Curso para gestante aos sábados. Mentora: Maria Dolores.

• Reuniões Públicas noturnas de segunda a sexta-feira, às 20h, com orientação mediúnica e passes. Aos domingos, às 19h30, com passes e sem orientação mediúnica.

• Reuniões Públicas diurnas, às segundas, quartas e sextas-feiras, às 15h, com passes. Na quarta-feira há orientação mediúnica.

• Mocidade Espírita Joanna de Ângelis – Todos os sábados. Pela manhã, oficina de arte das 08h às 10h e reunião das 10h às 11h. No sábado a tarde, das 16h30 às 18h.

• Evangelização para crianças em diversos níveis, durante reuniões públicas noturnas. Mentora: Meimei.

• Reuniões de Educação Mediúnica: Quatro reuniões às segundas-feiras – Mentores: Antônio Alves, Dias da Cruz, Cícero Pereira, Kalimerium. Quatro reuniões às terças-feiras - Mentores: Maria Wendling, Jarbas de Paula e Helcio Wendling. Três reuniões às quartas-feiras – Mentores: Eugênio Monteiro, Maria Rothéia e Kalimerium. Três reuniões às sextas-feiras – Mentor: Virgílio de Almeida, Jair Soares, Leonardo Baumgratz. Duas reuniões aos sábados - Mentores: Jacques Aboab e José Rocco.

• Reuniões de Tratamento Espiritual: uma reunião às quartas-feiras – Mentor: Eurípedes Barsanulfo. Uma reunião aos sábados – Mentora: Maria Rothéia. Uma reunião às sextas-feiras – Mentor: Jair Soares.

• Campanha do Quilo - Mentor: Irmão Palminha.

• Livraria - Mentor: Rubens Costa Romanelli.

• Biblioteca - Mentor: Leonardo Baumgratz.

• Orientação para o Culto no Lar: sábado às 16h30. Mentor: Rafael Américo Ranieri.

• Visita Fraterna/Passe no Lar - Mentor: Clarêncio – Atendimento ao público de segunda a sexta-feira, das 19h às 21h15. Segundas, quartas e sextas-feiras, das 14h30 às 16h. Domingo das 19h às 20h45.

• Coral da Fraternidade Espírita Irmão Glacus – Apresentação nas reuniões públicas de quinta-feira, 3º domingo e outras.

FUNDAÇÃO ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

Avenida das Américas, 777, B.Kennedy. Contagem/MG

• Reunião pública às quartas-feiras, das 19h30 às 20h30

• Evangelização infantil, às quartas-feiras, das 19h30 às 20h30.

• Mocidade Espírita Joanna de Ângelis – às quartas-feiras, das 19h30 às 20h30.

• Livraria, às quartas-feiras, 19h30 às 20h30. Mentor: Rubens Costa Romanelli.

• Biblioteca, às quartas-feiras, 19h30 às 20h30.Mentor: Leonardo Baumgratz.

• Centro de Educação Infantil Irmão José Grosso. Tel: (31) 3396-9188.

• Colégio Espírita Professor Rubens Romanelli – Ensino fundamental e médio. Tel: (31) 3394-7680

• Bazar Beneficente: A Feig realiza um Bazar Beneficente na Fundação Espírita Irmão Glacus. Atualmente ele funciona às quintas-feiras, das 8h às 15h, às terças-feiras e sábados, das 8h às 13h e também em algumas datas especiais com o excedente das doações recebidas. A primeira finalidade das doações é atender às necessidades dos cadastrados em nossas atividades de Assistência e Promoção Social,e depois, da Feig. Além de angariar recursos materiais para nossas atividades, o Bazar Beneficente visa também atender às pessoas em situação de exclusão social, sendo uma oportunidade para que elas possam adquirir vários itens a preços simbólicos. Necessitamos de sua doação. Mais informações pelo telefone (31) 3394-6440.

Todo atendimento social realizado pela Fraternidade Espírita Irmão Glacus é sem fins lucrativos. Maiores informações por meio do telefone (31) 3411-9299.

FEIG VIRTUAL
No canal da Feig no YouTube:
•Conexão Espírita: às segundas-feiras, 20h
•Na Rota do Espiritismo: às quartas-feiras, às 20h

Editorial

Por uma cultura de paz

"Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz" - Jo 14, 27-31

Olá, leitor(a)!

Neste mês de novembro, o jornal *Evangelho e Ação* traz textos sobre temas diversos, elaborados por colaboradores da Feig e também uma mensagem de incentivo da espiritualidade amiga.

Você também vai encontrar nesta edição palavras de consolo e encorajamento, uma prece para o despertar da paz interior, e convites para participação em algumas das atividades desenvolvidas pela Fraternidade e Fundação, presenciais e virtuais.

À medida que for lendo, convidamos você a fazer o exercício da assepsia mental para impulsionar o processo da sua reforma íntima.

Aproveite a oportunidade desta leitura para que aos poucos possa alcançar o equilíbrio espiritual e com isso observar e alterar os comportamentos que podem ser mudados, refletindo principalmente na forma como tratamos os outros, e buscando agir por meio do acolhimento, da bondade e do amor fraterno.

Dê uma passadinha no Cantinho da Criança. Leia o texto para uma criança e participe da tarefa que está sendo solicitada.

Finalizamos esse editorial com um convite: participe da Feig! Seja um(a) voluntário(a)!

Norma Nonata de Aquino

Fale Conosco

Caro leitor do Jornal Evangelho e Ação, gostaríamos de receber suas sugestões e comentários sobre nosso trabalho. Ficaremos muito felizes se você nos escrever! Envie sua mensagem pelo email **contato@feig.com.br**

"O compromisso da FEIG é com o ser humano."
Glacus

Construindo o Futuro

Não desprezemos nossos pequeninos

Ser pai, mãe ou um dos responsáveis na formação e educação dos filhos, crianças e adolescentes realmente não é uma tarefa simples. Falo isso na experiência de pai de três filhos: um jovem de vinte e um anos e dois adolescentes, uma filha de dezessete e um caçula que recentemente fez dezesseis. Passando em revista a minha experiência como pai, relembro todas as dificuldades enfrentadas desde o nascimento de cada um; as noites sem dormir, as viroses, as preocupações financeiras do sustento do lar, a necessidade de dar uma boa formação educacional para todos. A batalha de conciliar as atividades profissionais, as tarefas na casa espírita e o convívio com os filhos no lar.

Uma grande preocupação atual na educação de meus filhos é retratada através de uma recente pesquisa realizada em Belo Horizonte pela CDL-BH (28/09/23). O resultado mostra uma alta no estado de fragilização da saúde mental das crianças e adolescentes, percebendo-se com frequência um estado de tristeza e desânimo. Já a Organização Mundial de Saúde (OMS) relata que quinze por cento da população mundial entre quinze e vinte e nove anos sofre de transtornos como depressão e ansiedade, sendo essa última a principal causa de morte deste grupo de pessoas.

O que temos desprezado na formação de nossas crianças e adolescentes?

Jesus em seu Evangelho nos adverte e orienta: “Vede, não desprezeis alguns destes pequeninos” – (Mateus, 18:10.)

Cuidar, formar e educar os nossos pequeninos não deve ser somente focado no que comer e no que vestir. Precisamos garantir aos nossos filhos um abrigo moral para que possam crescer como Espíritos. Encarnados, temos necessidades materiais, e não podemos esquecer que nossos filhos são Espíritos, e como Espíritos têm necessidades do alimento espiritual. “Nem só de pão vive o homem”.

Cuidemos sim do sustento de nossas crianças, mas não abandonemos a alma dos pequeninos. O relaxamento espiritual no lar gera problemas seríssimos no contexto social, tais como a delinquência, a perversidade, a loucura e sofrimentos de vários matizes.

Infelizmente, encontramos vários órfãos de pais vivos e irresponsáveis, que desprezam a missão divina da paternidade e maternidade. Muitas vezes verificamos as crianças entregues às suas impulsividades, sem um adequado direcionamento por parte dos incumbidos da sua formação.

Caso tenhamos dificuldades na formação de nossos pequeninos, não deixemos de buscar a ajuda de profissionais sérios e preparados. Busquemos também orientação espiritual nas instituições religiosas comprometidas com a formação moral e espiritual do ser humano, mas não nos esqueçamos de que é muito importante amparar e educar as nossas crianças e adolescentes, principalmente através de nossas atitudes e exemplos, avisos e correções, sempre que se fizer necessário.

E encerro minha reflexão concluindo que a tarefa de ser pai não é tão difícil quanto vos possa parecer. “Não exige o saber do mundo. Podem desempenhá-la assim o ignorante como o sábio, e o Espiritismo lhe facilita o desempenho, dando a conhecer a causa das imperfeições da alma humana.”[1]

E realmente o Espiritismo contribuiu e vem contribuindo muito no meu evangelizar para que eu possa cuidar dos meus pequeninos.

Ladimir Freitas

[1] *O Evangelho Segundo o Espiritismo* – Cap. XIV – Honrai a vosso pai e a vossa mãe – Item 9

Mensagem do 3º domingo - Convívio Espiritual

Meus queridos e dedicados irmãos, boa tarde.

É com muita satisfação que aqui nos encontramos nesta tarde para esse convívio com todos vocês. Agradecemos sempre por esta oportunidade e nos sentimos, queridos irmãos, felizes.

O Cristo amado tem governado este Planeta. E nós, espíritos desencarnados, estamos junto a todos os irmãos encarnados desejosos de contribuir, a fim de que a passagem por este orbe se torne, para todos vocês, mais leve.

Que a confiança nos desígnios do Pai possa tomar corpo na mente e no coração de cada um. A reencarnação presente nos traz uma valiosa oportunidade de realizar com amor, aqui onde cada um se encontra situado, no lar que necessita, com os parentes necessários, o processo de melhoria espiritual.

Porque o Amor, segundo o Cristo, cobre a multidão dos pecados. Mas isso só vai acontecer quando trabalharmos o Amor em nós, quando compreendermos aquele parente mais difícil que comunga conosco a existência; quando desculparmos - uma, duas, dez, cem - quantas necessárias vezes forem; quando olharmos com bondade o idoso, a criança; quando desejarmos realmente auxiliar aquele que sofre.

Que busquemos então, queridos irmãos em Cristo, fazer desta Doutrina cristã o objetivo maior, seja em qual parte da vida vocês se encontrem.

Sempre há tempo de auxiliar o semelhante! Sempre há tempo de estender as mãos!

Sigamos o Cristo amado. Não há outra forma, meus queridos. O Pai nos espera. O Pai, infinitamente bom e justo, nos espera!

Que cresçamos espiritualmente, que nos elevemos através dos pensamentos, dos sentimentos. Que pensemos no outro antes de agir. Que não prejudiquemos mais. Que não gritemos mais uns com os outros. Gritar para quê? Para quê agredir o outro?

E que exemplos maravilhosos o Cristo nos possibilitou! Tantos outros Benfeitores da humanidade nos tem também trazido exemplos assim. Às vezes, debaixo do mesmo teto, temos exemplos do bem!

Avante então, queridos irmãos, vamos segui-los! Deixem o Amor crescer e frutificar!

Recebam o abraço sincero e emocionado do Irmão que os ama.

Muito obrigado, Otto.

Mensagem recebida pela médium Patrícia Wendling, na Reunião de Convívio Espiritual de 20 de agosto de 2023

A Precipitação

A precipitação, que na realidade representa a impaciência e a afobação, ao invés de promover o equilíbrio, poderá criar em nossa existência graves problemas, que nem sempre estavam planejados para nossa atual existência.

Quase sempre, a precipitação impede-nos de alcançarmos nossos objetivos, pois nossa alma, vibrando em estados de ansiedade e pressa, faz-nos criaturas indesejáveis aos olhos daqueles de quem intencionamos aproximar, seja na relação afetiva, no trabalho, ou no grupo social.

Deveríamos sempre pedir aos céus a fortaleza da paciência a fim de caminharmos com mais serenidade diante das dificuldades.

A precipitação quase sempre induz-nos a agir sem pensar.

Quantas atitudes tomadas de maneira irrefletida, com precipitação, fazem-nos às vezes perder séculos de reparação?

Reagindo somente pela emoção, pelo impulso imediato e irrefletido, quase sempre criamos circunstâncias desfavoráveis para nós e para aqueles que convivem conosco, geralmente familiares e amigos. Não devemos, contudo, confundir uma tomada de decisão imediata com precipitação. Às vezes, a vida irá exigir-nos atitudes firmes, centradas, de maneira rápida, porém consciente, com vistas a um bem maior.

Adverte-nos o Cristo em Mt: 6.34 para "não nos inquietarmos pelo dia de amanhã, porque o dia de amanhã cuidará de si mesmo". Isso não significa que não devamos ser previdentes, mas que jamais sejamos inquietos, preocupados, gerando frutos de uma imaginação doentia, onde geralmente criamos fantasmas que não existem, conforme nos fala Honório de Abreu, no livro *Luz Imperecível*.

Segundo o Espírito de Verdade, na questão 258 de *O Livro dos Espíritos*, somos nós mesmos quem escolhemos o gênero de provas que iremos passar aqui na Terra. E essas provas, se bem vividas, com paciência e sem precipitação, representam nosso portal de libertação e consequente felicidade.

Por outro lado, não devemos aguardar de maneira estática que a situação se modifique sem a nossa contribuição.

Mas qual a causa da precipitação, da afobação que nos traz tantos prejuízos? Muitos dirão que o motivo reside na ansiedade que toma conta de boa parte da humanidade, na agitação da vida atual. Mas qual a causa da ansiedade? Podemos citar a falta de fé, da confiança em Deus e na sua providência. Fé que na realidade representa nossa entrega irrestrita e absoluta à vontade do Criador, sabendo no íntimo que é Deus quem está no comando de nossas vidas.

Naturalmente que temos de realizar a parte que nos toca na obra da Criação. Embora o mundo atual esteja em desespero, fruto do momento de transição por que passa o Planeta Terra, auxiliemos onde estivermos, mantendo, porém, em nosso mundo interior, a tranquilidade, pois a paz verdadeira não significa ausência de conflito externo, mas de serenidade íntima.

Conforme nos diz o espírito André Luiz, no livro *Sinal Verde*, "Não se aflija por antecipação, porquanto é possível que a vida resolva o seu problema, ainda hoje, sem qualquer esforço de sua parte".

Jesus convida-nos a "olhar as aves do céu, que nem semeiam, nem regam, nem ajuntam em celeiros, e vosso Pai celestial as alimenta", num convite amoroso à confiança na providência Divina.

Hoje, com as luzes que a Doutrina Espírita nos oferece, sabemos que somos seres espirituais numa experiência humana.

Quanto mais conscientes formos em relação à nossa realidade espiritual, confiaremos mais na providência de Deus do que em nossa previdência pessoal. Confiando mais em Deus do que em si, a criatura, quanto mais lúcida, mais compreende que buscar o reino de Deus e Sua justiça é o melhor caminho, pois entende que tudo lhe será acrescentado no tempo certo.

Entretanto, o fruto não amadurece antes do tempo. "Porque a terra por si mesma frutifica, primeiro a erva, depois a espiga, por último o grão cheio na espiga", conforme lê-se em Mc:4.28.

Que possamos, a cada dia, ampliar nossa capacidade de compreensão do mundo, da nossa fé em Deus, a fim de viver nas circunstâncias da existência, com alegria e paz.

Euripedes Mariano

FEIG VIRTUAL

NA ROTA DO ESPIRITISMO

Quartas-feiras, a partir das 20h

No canal da FEIG no YouTube

Palestras espíritas, nas quais um expositor atua como monitor, guiando o público na descoberta das riquezas espirituais guardadas na Doutrina Espírita. Nesta rota de aprendizado, recursos audiovisuais, entrevistas, textos, poesia e música facilitarão o caminhar.

FEIG VIRTUAL

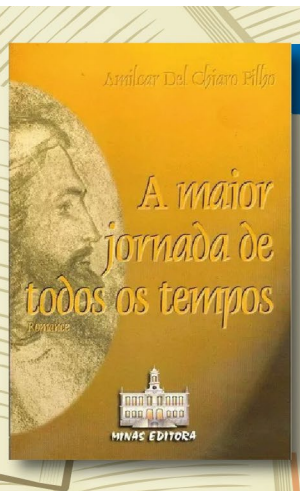
CONEXÃO ESPÍRITA

Segundas-feiras, a partir das 20h

No canal da FEIG no YouTube

Palestras espíritas, poesias, músicas, com participação de um expositor convidado e de apoiador(es) que formarão uma roda de conversas sobre os temas do dia.

RESENHA DO MÊS



Obra: A maior jornada de todos os tempos
Editora: Minas Editora
Autor Encarnado: Amilcar Del Chiaro Filho

Conheça mais sobre este livro e muitas outras obras complementares da Doutrina Espírita. Acesse: www.feig.org.br/conhecendooespiritismo

Muitos entes queridos surgem desorientados.

Notícias da Fundação

Encerramento do Projeto Viva e Deixe Viver

O dia 11 de outubro foi um momento único para os alunos do Colégio Espírita Professor Rubens Costa Romanelli, por meio da realização do workshop “Nuances Socioemocionais”.

A atividade aconteceu como parte da quinta e última etapa do Projeto “Viva e Deixe Viver”, trabalhado durante todo o ano letivo, o qual através de atividades diversas, conversas e reflexões, provocou a tomada de consciência por parte dos alunos, desde o Ensino Fundamental I ao Ensino Médio, acerca da relevância do cultivo dos valores humanos na convivência pacífica e harmoniosa em sociedade.

Nesta etapa, as atividades ficaram sob os cuidados dos estudantes do Ensino Médio, que durante duas semanas perceberam os contornos dos aspectos socioemocionais nas relações humanas, através da imersão na temática por meio da realização de seminários em classe.

A partir de então, os discentes se dividiram em equipes e elegeram alunos palestrantes para relatar os resultados das pesquisas conjuntas numa celebração de conhecimento, via workshop, que reuniu todos da escola. Eles proferiram minipalestras acerca das seguintes temáticas: Aspectos Socioemocionais (em consonância com a BNCC - Base Nacional Comum Curricular); Inteligência Emocional e Comunicação Não-Violenta (CNV).

Os estudantes abraçaram a ideia e estabeleceram conexões entre os conteúdos acadêmicos trabalhados em sala de aula e as habilidades necessárias para o pleno exercício da cidadania, nesta sociedade em constante mutação.

30 anos do Colégio Espírita Professor Rubens Costa Romanelli

Colégio Espírita Professor Rubens Costa Romanelli
FUNDAÇÃO ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

Nas páginas deste periódico, desde a sua criação, é possível conhecer mais sobre a história da Feig, a partir dos registros que foram sendo feitos dos pequenos e grandes avanços no trabalho realizado pela Fraternidade e pela Fundação.

A linha de tempo da Feig, que começa em 1976 em uma casa emprestada, avança com uma intensidade, que se considerados os contextos social e econômico do país, é algo muito especial. Muitas já eram as realizações quando, em 1993, nasce o Colégio Professor Rubens Costa Romanelli, que está completando três décadas de trabalho árduo e comprometido. Desde o início houve o desafio do sistema de gestão e governança da instituição, pois o Colégio é uma das atividades da Fundação Espírita Irmão Glacus que tem como mantenedora a Fraternidade Espírita Irmão Glacus.

Ele situa-se no bairro Kennedy, pertencente ao território da regional Ressaca, do município de Contagem, que concentra 53 bairros com níveis de desigualdade crescentes. Essa realidade é vivenciada no Colégio com a presença de alunos de diferentes camadas sociais. Há registros de que o raio de ação educativa de qualidade da escola trouxe também alunos de bairros distantes, como do Centro de Contagem e de outras cidades, entre elas, Belo Horizonte e Ribeirão das Neves.

Na sua história, o Colégio já foi 100% gratuito e, por depender de doações, o formato mostrou-se inviável. Recebeu por algum tempo recursos da Prefeitura de Contagem para prosseguir e, desde 1997, opera com um modelo de concessão de Bolsas de Estudo disponibilizado pela mantenedora, a Fraternidade Espírita Irmão Glacus. Estas concessões acontecem hoje de acordo com as diretrizes do CEBAS – Coordenação Geral de Certificação de Entidades Beneficentes de Assistência Social. Alguns números do Colégio Romanelli em 2023: são 282 alunos, com 131 bolsas distribuídas, sendo 70 com 50% de desconto e 61 com 100% de gratuidade dos estudos. Ou seja, do total de alunos, 46% recebem algum percentual de desconto.

Foi em 2006 que passou a fazer parte do nome do Colégio a palavra Espírita, enquanto instituição educativa confessional espírita, em conformidade com o Projeto Político Pedagógico (PPP) do Colégio, documento fundamental para o planejamento e o acompanhamento das atividades de instituições de ensino.

O PPP do Colégio tem por base os seguintes princípios: A formação do ser humano, mais sensível aos problemas e necessidades sociais, consciente de seus direitos e deveres, apto a enfrentar exigências mutantes da sociedade e do mercado; a necessidade do cuidado e do respeito com individualização do aluno, possibilitando o desenvolvimento de suas habilidades e competências dentro do seu próprio ritmo e tempo; a integração do indivíduo à sua natureza cósmica e humana, visando essencialmente sua ascensão material, intelectual e sobretudo moral; ampliação das relações sociais dos alunos, possibilitando a articulação dos seus interesses e pontos de vista com os demais, respeitando ideias diferentes através de atitudes de empatia e colaboração.

O Colégio iniciou suas atividades com as turmas de Ensino Médio. Posteriormente, passou a oferecer o Ensino Fundamental II, e em 2007, 14 anos após a sua fundação, foi ampliado seu atendimento com a implantação do Ensino Fundamental I, o que tornou possível, no futuro, às crianças do Centro de Educação Infantil Irmão José Grosso virem a permanecer sob orientação educacional da Fundação até a conclusão do ensino médio. Esse sonho ainda será realizado futuramente, pois ainda precisam ser superadas as dificuldades para ampliação dos cuidados às crianças no contraturno, já que o perfil das famílias atendidas pelo CEI precisa de que o atendimento às crianças seja em formato integral para permanecerem na instituição.

Desafios como este, e tantos outros, já foram enfrentados, superados e muitos ainda são realidade, no processo de construção da sustentabilidade deste projeto de educação e promoção social que é o Colégio Romanelli. A despeito das mensalidades definidas no limite da cobertura dos custos, com ou sem os referidos descontos concedidos pelas bolsas, um trabalho intensivo de arrecadação de recursos é necessário para complementação e garantia do funcionamento da escola. E para as ampliações é necessário desenvolver outras fontes de recursos.

Na história do Colégio Espírita Professor Rubens Costa Romanelli foram muitos os momentos em que o encerramento do funcionamento esteve entre as opções ventiladas devido aos muitos recursos financeiros que sua manutenção exige. Felizmente, perseverança e determinação são também características da Feig desde os primeiros tempos. E o trabalho sério continua. Na edição do jornal *Evangelho e Ação* de janeiro/fevereiro de 1993, que conta o nascimento do Colégio, uma mensagem de Joanna de Ângelis ilustra a reflexão proposta, sendo bastante oportuna hoje, 30 anos depois: “Não será fácil. Nada é fácil. O fácil de hoje foi o difícil de ontem, será o complexo de amanhã. Quanto adiemos agora, aparecerá depois, complicado, sob o acúmulo dos juros que se capitalizam ao valor resgatado. (...) E unidos uns aos outros, entre encarnados com os desencarnados, sigamos”[1].

Miriam d´Avila Nunes

O passe espírita

O Espírito André Luiz esclarece que o passe tem o "[...] poder do fluido magnético, que constitui por si emanação controlada da força mental sob a alavanca da vontade [...]."[1] E prossegue em seus esclarecimentos:

> Pelo passe magnético, no entanto, notadamente naquele que se baseie no divino manancial da prece, a vontade fortalecida no bem pode soerguer a vontade enfraquecida de outrem para que essa vontade novamente ajustada à confiança magnetize naturalmente os milhões de agentes microscópicos a seu serviço, a fim de que o estado orgânico, nessa ou naquela contingência, se recomponha para o equilíbrio indispensável.[2]

Como esforço de transfusão de forças magnéticas e espirituais de um indivíduo para outro, encarnado ou desencarnado, o passe é, pois, uma doação fluídico-magnética que tem como finalidade favorecer o reequilíbrio orgânico ou atenuar manifestações de enfermidades programadas no planejamento reencarnatório, como assinala Emmanuel:

> Assim como a transfusão de sangue representa uma renovação das forças físicas, o passe é uma transfusão de energias psíquicas com a diferença de que os recursos orgânicos são retirados de um reservatório limitado, e os elementos psíquicos o são do reservatório ilimitado das forças espirituais.[3]

Alimentada pela prece, a irradiação mental das energias fluídico-magnéticas do passe estabelece reciprocidade com outras mentes, consciente ou inconscientemente, favorecendo a formação de um campo eletromagnético mental, estabelecido por meio dos processos de sintonia e das afinidades espirituais.[4] Os fluidos e energias envolvidos na transmissão do passe têm origem no Fluido Cósmico Universal/FCU, sendo que o fluido ou princípio vital, um dos subprodutos do FCU, é o fluido mais utilizado, por ser ele o "[...] princípio da vida material e orgânica, seja qual for a sua fonte, e que é comum a todos os seres vivos, desde as plantas até o homem."[5] No passado, antes do surgimento das ideias espíritas, o princípio vital era conhecido como o fluido nervoso, magnético ou elétrico-animalizado magnético capaz de conceder vitalidade aos seres vivos. [6]

Allan Kardec enfatiza que os "[...] efeitos da ação fluídica sobre os doentes são extremamente variados, de acordo com as circunstâncias. Algumas vezes é lenta e reclama tratamento prolongado, como no magnetismo ordinário; de outras vezes é rápida, como uma corrente elétrica."[7] O Codificador considera também que, basicamente, há três tipos de fluidos envolvidos na transmissão do passe[8]:

> 1º) Pelo próprio fluido do magnetizador; é o magnetismo propriamente dito, ou *magnetismo humano*, cuja ação se acha subordinada à força e, sobretudo, à qualidade do fluido;
>
> 2º) Pelo fluido dos Espíritos, atuando diretamente e *sem intermediário* sobre um encarnado, seja para o curar ou acalmar um sofrimento, seja para provocar o sono sonambúlico espontâneo, seja para exercer sobre o indivíduo uma influência física ou moral qualquer. É o *magnetismo espiritual* cuja qualidade está na razão direta das qualidades do Espírito.
>
> 3º) Pelos fluidos que os Espíritos derramam sobre o magnetizador, ao qual este serve de condutor. É o magnetismo *misto*, *semiespiritual*, ou, se o preferirem, *humano-espiritual*. Combinado com o fluido humano, o fluido espiritual lhe imprime qualidades que lhe faltam.[...].

É possível que a atividade de transmissão do passe, usual na Casa Espírita, apresente as características do terceiro tipo, ou seja, de magnetismo misto, uma vez que o encarnado, doador de fluidos, conta sempre com a colaboração de um Espírito benfeitor.

A transmissão e a recepção fluídica pelo passe pode ser assim resumida:

Transmissão do fluido vital do doador ao receptor: "O fluido vital se transmite de um indivíduo a outro. Aquele que o tiver em maior quantidade pode dá-lo a quem o tenha de menos e em certos casos prolongar a vida prestes a extinguir-se."[9]

O perispírito atua como intermediário na transmissão e recepção dos fluidos: "Sendo o perispírito dos encarnados de natureza idêntica à dos fluidos espirituais, ele os assimila com facilidade, qual se fora uma esponja a embeber-se de um líquido."[10] Dessa forma, os fluidos transmitidos pelo passe "[...] atuam sobre o perispírito, e este, por sua vez, reage sobre o organismo material com que se acha em contato molecular. Se os eflúvios são de boa natureza, o corpo ressente uma impressão salutar; se forem maus, a impressão é penosa. [...]."[11]

Os Centros de Força, localizados no perispírito, transmitem as energias fluídicas do passe aos plexos nervosos, localizados no corpo físico: As energias magnético-espirituais do passe alcançam perispírito do receptor, e através dos centros de força ou centros vitais — expressões utilizadas pelo Espírito André Luiz —. alcançam os plexos nervosos do corpo físico , distribuindo-se, então, nas províncias orgânicas. André Luiz esclarece a respeito:

> [...] o nosso corpo de matéria rarefeita [perispírito] está intimamente regido por sete centros de força, que se conjugam nas ramificações dos plexos e que, vibrando em sintonia uns com os outros, ao influxo do poder diretriz da mente, estabelecem, para nosso uso, um veículo de células elétricas, que podemos definir como sendo um campo eletromagnético, no qual o pensamento vibra em circuito fechado.[12]

Os plexos nervosos, em número de quatro, estão localizados no corpo físico. São estruturas organizadas na forma de rede intimamente conectadas aos centros de força do perispírito que, ao receber as energias fluídicas do passe, satura a estrutura orgânica enferma, curando-a ou amenizando-lhe a manifestação da enfermidade, uma vez que a "[...] cura se opera mediante a substituição de uma molécula *malsã* por uma molécula sã. O poder curativo estará, pois, na razão direta da pureza da substância inoculada; mas depende, também, da energia da vontade [...]"[13] de quem doa e de quem recebe os fluidos salutares.

A pessoa que transmite o passe, quanto a que o recebe, ambas devem se colocar em uma posição mental favorável à adequada transmissão e recepção energética. A vontade de auxiliar o próximo e a vontade de ser beneficiado são elementos fundamentais.

> [...] Para os Espíritos, o pensamento e a vontade são o que é a mão para o homem. Pelo pensamento, eles imprimem àqueles fluidos tal ou qual direção, os aglomeram, combinam ou dispersam, organizando com eles conjuntos que apresentam uma aparência, uma forma, uma coloração determinadas; mudam-lhes as propriedades, como um químico muda a dos gases ou de outros corpos, combinando-os segundo certas leis. É a grande oficina ou laboratório da vida espiritual.[14]

Além da vontade, a prece é outro recurso inestimável. A oração eleva as vibrações espirituais de quem ora e atrai a assistência dos bons Espíritos, criando-se um clima de serenidade, necessário ao bom aproveitamento da irradiação de energia magnético-fluídica. Mesmo que a ação magnética do passe não produza a cura desejada, decorrente dos impedimentos provacionais determinados pela lei de causa e efeito, a transmissão fluídica ameniza a manifestação das enfermidades, pois a pessoa recebe assistência dos Espíritos benfeitores, que lhe amparam e fortalecem o Espírito durante a sua caminhada no plano físico.

Marta Antunes Moura

1. XAVIER, Francisco Cândido e VIEIRA, Waldo. *Evolução em dois mundos*. Pelo Espírito André Luiz. 27. ed. 1 imp. Brasília: FEB, 2013Seg. Parte. Cap. 15, p. 209.
2. XAVIER, Francisco Cândido e VIEIRA, Waldo. *Evolução em dois mundos*. Pelo Espírito André Luiz. 27. ed. 1 imp. Brasília: FEB, 2013. Seg. Parte. Cap. 15, p. 211.
3. XAVIER, Francisco Cândido. *O Consolador*. Pelo Espírito Emmanuel. 29. ed. 11. imp. Brasília: FEB, 2020. Q. 98, p. 71.
4. MOURA, Marta Antunes; ROSSI, Elsa e GONZALEZ, Clara. *O atendimento espiritual pelo passe*. 1. ed. 3 imp. Brasília: FEB, 2016. Cap. 2.1, p. 23.
5. KARDEC, Allan. *O Livro dos Espíritos*. Trad. Evandro Noleto Bezerra. 4. ed. 10. imp. Brasília: FEB, 2021. Introdução II, p. 15.
6. KARDEC, Allan. *O Livro dos Espíritos*. Trad. Evandro Noleto Bezerra. 4. ed. 10. imp. Brasília: FEB, 2021. Q. 65, p. 76.
7. KARDEC, Allan. *A gênese*. Trad. Evandro Noleto Bezerra. 2. ed. 2. imp. Brasília: FEB, 2019. Cap. XIV. It. 32, p. 251.
8. KARDEC, Allan. *A gênese*. Trad. Evandro Noleto Bezerra. 2. ed. 2. imp. Brasília: FEB, 2019. Cap. XIV. It. 33, p. 251-252.
9. KARDEC, Allan. *O Livro dos Espíritos*. Trad. Evandro Noleto Bezerra. 4. ed. 10. imp. Brasília: FEB, 2021. Q. 70-comentário, p. 78.
10. KARDEC, Allan. *A gênese*. Trad. Evandro Noleto Bezerra. 2. ed. 2. imp. Brasília: FEB, 2019. Cap. XIV. It. 18, p. 243.
11. KARDEC, Allan. *A gênese*. Trad. Evandro Noleto Bezerra. 2. ed. 2. imp. Brasília: FEB, 2019. Cap. XIV. It. 18, p. 244.
12. XAVIER, Francisco Cândido. *Entre a terra e o céu*. Pelo Espírito André Luiz. 27. ed. 1. imp. Brasília: FEB, 2013. Cap. 20, p. 134.
13. KARDEC, Allan. *A gênese*. Trad. Evandro Noleto Bezerra. 2. ed. 2. imp. Brasília: FEB, 2019. Cap. XIV. It. 31, p. 251.
14. KARDEC, Allan. *A gênese*. Trad. Evandro Noleto Bezerra. 2. ed. 2. imp. Brasília: FEB, 2019. Cap. XIV. It. 14, p. 240.

Fica contigo em paz, vela em silêncio e ora.

A Fraternidade Espírita Irmão Glacus (FEIG),
a União Espírita Mineira (UEM) e
a Aliança Municipal Espírita (AME) convidam

26 de novembro de 2023,
das 8h às 12h30
Auditório Emmanuel
Fraternidade Espírita Irmão Glacus

Temas abordados:
1. INTRODUÇÃO - ORIGENS DO PASSE
2. FUNDAMENTOS DO ESTUDO DO PASSE
3. MECANISMO DO PASSE
4. TRANSMISSÃO DO PASSE

Convidados:
Marta Antunes de Oliveira de Moura (FEB)
Alisson Pontes de Souza (UEM)
Itamar Morato Cezar (AME)

**Ao aplicarmos o passe,
movimentamos as
nossas forças orgânicas e
também as forças
dos nossos corações.**

Evento gratuito e sem necessidade de inscrição.
Haverá intervalo com lanche compartilhado,
se possível traga sua contribuição.

Participe!

Visita Orientada na Feig

No último mês de outubro passamos a contar com mais uma atividade oferecida aos visitantes, frequentadores e tarefeiros da Fraternidade e da Fundação. Está de volta a Visita Orientada às instalações da Feig, coordenada pelo Departamento de Relacionamento com o Público da Diretoria de Comunicação.

O antigo Programa de Visita Monitorada foi reestruturado e ampliado quanto ao seu alcance e objetivos, de modo a abranger, além da apresentação das atividades de estudos, de assistência material e espiritual da Fraternidade, também as atividades educacionais e de promoção social que acontecem na Fundação, em Contagem. Como resultado destas visitas, a expectativa é dar visibilidade aos trabalhos realizados, além de criar laços de afetividade que venham a estreitar o relacionamento da Feig com seus vários públicos.

A Visita Orientada deverá atender, particularmente, as pessoas que não têm familiaridade com a Feig, mas desejam conhecer a infraestrutura e a extensão do trabalho realizado pela instituição, bem como estudantes que estejam desenvolvendo trabalhos acadêmicos relacionados com o tema religioso ou de assistência/promoção social, e buscam subsídios acerca da temática do espiritismo e sobre o funcionamento de uma casa espírita. No caso da Fundação, somam-se aos públicos anteriores os frequentadores e tarefeiros que desejam conhecer mais de perto o trabalho lá realizado.

No dia 15 de outubro aconteceu a nossa primeira Visita Orientada às instalações da Fundação. Foi uma experiência muito gratificante que reuniu cerca de 40 pessoas, incluindo um grupo de 20 visitantes vinculados à Fraternidade Espírita Irmão Glacus de São Gonçalo do Pará.

A emoção foi grande ao relembrarmos o histórico e destacarmos a atuação da nossa Fundação, passando pelas instalações recém-inauguradas do Centro de Educação Infantil Irmão José Grosso, cuja filosofia de trabalho é auxiliar os pais, mães e famílias na guarda e educação de seus filhos, hoje com 138 crianças de 1 a 5 anos de idade matriculadas, promovendo o desenvolvimento integral delas; do Colégio Espírita Rubens Costa Romanelli, hoje com 282 alunos matriculados, onde é oferecida educação de qualidade no ensino fundamental e médio, somada à ampliação cultural, socialização saudável e princípios cristãos, com vistas a formar pessoas de bem; e do Departamento de Arrecadações e Doações da Feig, que centraliza os esforços de arrecadação para os atendimentos da Assistência Social e para a manutenção da infraestrutura e atividades da Fraternidade e da própria Fundação, sendo ainda responsável pelo Bazar Beneficente da Feig, que proporciona alento e oportunidades à comunidade local.

Essa experiência na Fundação será repetida a cada semestre, nos meses de abril e outubro, em dias coincidentes com as reuniões de 3º domingo, das 14h30 às 15h45. As informações serão previamente divulgadas nos canais de comunicação da Feig.

As visitas na Fraternidade, por sua vez, serão oferecidas mediante demanda, com agendamento prévio pelo WhatsApp (31) 98965-0673 (número dedicado exclusivamente a esta atividade), com antecedência mínima de uma semana. Os interessados poderão conhecer as atividades doutrinárias da Fraternidade em visitas oferecidas às quintas-feiras à noite, das 19h15 às 21h. Já as atividades de Assistência e Promoção Social da Fraternidade serão apresentadas em visitas mensais, sempre no 2º sábado de cada mês, das 9h às 10h30.

Na convicção de que é sempre muito importante conhecer para melhor divulgar e colaborar, o convite é para que todos participem e divulguem estas possibilidades de vivenciar o trabalho realizado pela Feig. Maiores detalhes sobre as visitas podem ser obtidos no site da Feig, ou junto ao Balcão de Informações da Fraternidade ou Fundação.

Margarida Fantoni, Fernanda Oliveira e Cristiano Rodrigues

Expediente

Publicação mensal da **Fraternidade Espírita Irmão Glacus**
CNPJ: 19.843.754/0001-31 I Utilidade Pública: Estadual Lei 8.831/85 – Municipal Lei 3.289/81 I Entidade Portadora do CEBAS – Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social I I Editado pelo Departamento de Divulgação.

Presidente:
Omar Ganem
Diretoria de Comunicação:
Míriam d'Ávila Nunes
Dirigentes do Jornal:
Marisa Campra e Norma Aquino
Jornalista Responsável:
Edna Mara Rocha F. Ragil – Reg. MG 03787 JP-17
Colaboradores:
Adriana Souza, Alex Filogonio, Alice Máximo, Ana Beatriz Baeta, Frederico Barbosa, Isabela Martins, João Jacques, Kátia Tamiette, Ladimir Freitas, Leticia Schettino, Míriam d`Ávila Nunes, Valdir Pedrosa, e VinícisusTrindade.
Expedição:
FEIG
Revisão:
Equipe do jornal Evangelho e Ação
Fotografia:
Banco de imagens FEIG, bancos de imagens gratuitas (Freepik, Flaticon e Pixabay), Edson Flávio e Fabiana Cristina
Ilustrações:
Cláudia Daniel e bancos de imagens gratuitas (Freepik, Pixabay e Openclipart)
Divulgações:
Equipe da Diretoria de Comunicação
Projeto Gráfico:
Fabiana Cristina e Claudia Daniel
Diagramação:
Claudia Daniel, Vera Zenóbio, Rejane Mary
Impressão:
O jornal Evangelho e Ação está sendo disponibilizado somente em formato digital.
Site: www.feig.org.br
Depto. Associados: (31) 3411-8636

Endereço para correspondência:
Jornal Evangelho e Ação/
Fraternidade Espírita Irmão Glacus
Rua Henrique Gorceix, n° 30, Bairro Padre Eustáquio
CEP:30720-416- Belo Horizonte/Minas Gerais

Frases de Rodapé extraídas do Livro *Busca e Acharás*, Emmanuel, psicografia de Francisco Cândido Xavier - texto Fica em Paz.

Cantinho da Criança

Chico Xavier e o amor aos animais

A casa de Chico Xavier era frequentada por um gato selvagem que não deixava ninguém se aproximar. Todos os dias, o Chico colocava num pires alguma alimentação para ele. Numa noite, quando retornava de uma das reuniões, um amigo avisou que o gato estava morrendo estendido no quintal. Babava muito, mas ainda mantinha a cabeça firme em atitude de defesa contra quem se aproximasse. O Chico ficou bastante preocupado, pensando que ele poderia estar envenenado. Então, o amigo explicou que horas antes viu o gato brincando com uma aranha e que, provavelmente, ele a engoliu. E sugeriu que o Chico transmitisse um passe no felino.

O gato, apesar de agonizante, estava agressivo. Ficando um pouco distante, o Chico começou a conversar com o gato.

- Olha você está morrendo. O nosso amigo pediu um passe e eu, com a permissão de Jesus, vou transmitir. Mas você tem que colaborar, pois está muito doente. Em nome de Jesus, você fique calmo e abaixe a cabeça, porque quando a gente fala no nome do Senhor é preciso muito respeito.

O gato teve, então, uma reação surpreendente. Esticou-se todo no chão, permaneceu quieto até que o Chico terminasse o passe. Depois, tomando-o no colo, Chico Xavier pediu que trouxesse leite e, com um conta-gotas, colocou o alimento na boca do animal.

A partir daquele gesto de carinho e amor, o gato tornou-se dócil e um grande amigo de Chico.

Texto de Carlos A. Baccelli, no livro *Chico Xavier: Mediunidade e Coração*.

ATIVIDADE

Pegue uma folha de papel, desenhe e pinte com lápis de cor ou canetinhas a história do Chico e o gato. Fotografe o desenho e envie para o e-mail jornal@feig.org.br. Os desenhos recebidos serão mostrados nas próximas edições do jornal.

Texto: Alice Máximo Arte: Claudia Daniel Vetores:Freepik

FEIG VIRTUAL

Em julho, retomamos a divulgação dos áudios das palestras realizadas na Fraternidade no nosso canal no **YouTube**. Ative o sininho e seja notificado das novidades! Estamos também com o mesmo conteúdo no **Spotify** e no **Deezer**!

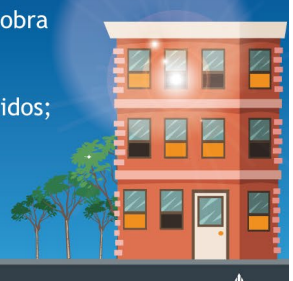
deezer Spotify YouTube

PRATIQUE O CULTO DO EVANGELHO NO LAR

É um recurso espiritual que ajuda na harmonização dos lares, fortalecendo a todos para a superação dos desafios diários.

Reserve de 30 a 60 minutos da sua semana, sempre em dia e horário previamente estabelecidos por você e seus familiares.

1. Prece inicial simples;
2. Se houver participação de crianças, leitura e comentários sobre obra infantil de cunho moral por aproximadamente 15 minutos;
3. Leitura de *O Evangelho Segundo o Espiritismo* ou do Novo Testamento por pelo menos 30 minutos e comentários dos trechos lidos;
4. Leitura de uma lição de livro de moral cristã (*Jesus no Lar*; *Caminho, Verdade e Vida*; *Vinha de Luz*; *Pão Nosso*; ou similares), podendo ser feito breve comentário.
5. Prece de agradecimento e irradiação em favor de todos.



FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

Rua Henrique Gorceix,30 - Bairro Padre Eustáquio - CEP 30720-416
Belo Horizonte - MG - Fone:(31) 3411-9299 - www.feig.org.br